

Autocuidado em pacientes com lesão medular: ações de enfermagem no atendimento domiciliar

Janaina Nascimento^I
Laynara Maria da Silva^{II}
Marcela Nolasco^{III}
Andreia Andrade dos Santos^{IV}

I – Graduanda em Enfermagem – UNIPTAN. Contato:
janainanascimento1701@gmail.com
II – Graduanda em Enfermagem – UNIPTAN. Contato:
laynaramartinsilva@gmail.com
III – Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem – UNIPTAN. Contato:
marcela.nolasco@uniptan.edu.br
IV – Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem – UNIPTAN. Contato:
andreia.santos@uniptan.edu.br

RESUMO

Introdução: A lesão medular caracteriza-se por alterações em estruturas do canal medular que ocasionam em alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas, tendo a enfermagem grande importância de maneira holística traçando intervenções de promoção, prevenção e recuperação à saúde. **Objetivo:** Discutir ações do enfermeiro frente ao paciente com lesão medular em atendimento domiciliar através da identificação de ações que visem o aumento da autoestima, além da descrição de estratégias para promover o autocuidado bem como construir possíveis diagnósticos de enfermagem que contribuam para a prevenção de possíveis agravos e que seja capaz de proporcionar a reinserção desse paciente na família e na sociedade. **Metodologia:** Revisão integrativa, proveniente de estudos publicados em bases indexadas, permitindo a formulação de novos conhecimentos baseados nos resultados encontrados. **Resultados e Discussão:** A reabilitação desses pacientes tem grande importância pois promove uma vida com mais qualidade, autoestima, sexualidade e independência já que as mudanças na qualidade de vida afetam o paciente necessitando de um cuidado essencial ao tratamento de pacientes com lesão medular e a utilização de serviços de saúde disponíveis e intervenções de enfermagem proposta pela North American Nursing Diagnosis (NANDA). **Conclusão:** A lesão medular apesar de ser um problema que traz inúmeros prejuízos físicos, o paciente que tem a oportunidade de passar por uma

reabilitação precoce, pode encontrar maneiras alternativas de realizar atividades que eram comuns a ele antes da lesão, como tomar um banho, pentear os cabelos, manter a casa organizada e até mesmo se sentir ativo em um relacionamento amoroso.

Palavras-chave: Medula espinal, Cuidados de enfermagem, Autocuidado, Traumatismo da Medula Espinal, Diagnósticos de enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: *Spinal cord injury is characterized by changes in structures of the spinal channel that cause motor, sensory, autonomic and psycho-affective changes, with nursing being of great importance in a holistic way, outlining health promotion, prevention and recovery interventions.* **Objective:** *To discuss the actions of nurses facing patients with spinal cord injury in home care through the identification of actions aimed at increasing self-esteem, in addition to describing strategies to promote self-care as well as building possible nursing diagnoses that contribute to the prevention of possible grievances and that is capable of providing the reinsertion of this patient in the family and in society.* **Methodology:** *The methodological choice for this article was an integrative review, derived from studies published in indexed databases, allowing the formulation of new knowledge based on the results found.* **Results and Discussion:** *The rehabilitation of these patients has a great importance as it promotes a life with more quality, self-esteem, sexuality and independence since those changes in quality of life affect the patient in need of essential care in the treatment of patients with spinal cord injury and its use of available health services and nursing interventions proposed by the North American Nursing Diagnosis Association (NANDA).* **Conclusion:** *Spinal cord injury, despite being a problem that causes numerous physical damage, the patient who has the opportunity to undergo early rehabilitation can find alternative ways to perform activities that were common to him before the injury, such as taking a shower, comb the hair, keep the home tidy, and even feel active in a romantic relationship.*

Keywords: *Spinal cord, Nursing care, Self-care, Spinal cord trauma, Nursing diagnoses.*

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde caracteriza-se Lesão Medular (LM), o agravo ocasionado nas estruturas existentes no canal medular (medula, cone medular e cauda equina) gerando alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas. Tais agravos irão se manifestar como paralisia ou paresia dos membros, além da alteração no tônus muscular, reflexos superficiais e profundos, alteração ou perda da sensibilidade de diferentes formas, perda do controle do esfíncter urinário e anal e disfunção sexual (1).

A Lesão Medular apresenta índices elevados no Brasil, tendo aproximadamente 130 mil pessoas acometidas com um nível de lesão total ou parcial, acarretando ao ser humano agravos físicos, psíquicos e sociais, tornando assim um problema de saúde pública. O aumento dos acidentes automobilísticos, violência urbana e os meses mais quentes são fatores associados à ocorrência da LM (2).

A enfermagem se mostra imprescindível em todas as etapas do tratamento ao paciente com lesão medular, principalmente na atenção básica em que um atendimento efetivo envolve uma visita domiciliar com uma visão holística de cuidados com o paciente. Na atenção primária de saúde as consultas ocorrem, geralmente, nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBS) ou no domicílio das pessoas adscritas por meio de visita domiciliar, a qual é uma estratégia fundamental para a assistência a pessoas que não conseguem se deslocar para as instalações das UBS. Essa realidade costuma ser vivenciada pelos sujeitos com lesão medular, tendo em vista que grande parte desses indivíduos apresentam problemas motores e comprometimento de estruturas orgânicas que limitam a capacidade funcional, ficando muitas vezes acamados, cadeirantes e/ou com considerável dificuldade para se locomover (3).

A consulta de enfermagem constitui um importante modelo e método de trabalho que auxilia os enfermeiros na promoção do cuidado em saúde, sendo utilizado na atividade profissional. Através dele é possível utilizar métodos científicos, identificar situações de saúde/doença e potencialidades dos usuários, como também traçar intervenções de

promoção, prevenção e recuperação à saúde (2) .

A questão norteadora deste trabalho foi quais são as principais ações do enfermeiro frente ao paciente com lesão medular em domicílio?

O presente trabalho teve como objetivo principal discutir ações do enfermeiro frente ao paciente com lesão medular em atendimento domiciliar através da identificação de ações que visem o aumento da autoestima, além da descrição de estratégias para promover o autocuidado bem como construir possíveis diagnósticos de enfermagem que contribuam para a prevenção de possíveis agravos e que seja capaz de proporcionar a reinserção desse paciente na família e na sociedade.

2 METODOLOGIA

A escolha metodológica para o presente artigo foi uma revisão integrativa, proveniente de estudos publicados em bases indexadas, permitindo a formulação de novos conhecimentos baseados nos resultados encontrados. Sendo realizada em seis etapas:

- 1) Delimitação e identificação do tema, identificação do problema, através da importância de entendimento da importância da participação do enfermeiro no cuidado domiciliar do lesado medular.
- 2) Foram realizados e estabelecidos critérios de exclusão e inclusão de materiais que estão de acordo com o tema proposto.
- 3) Organização categórica das informações selecionadas.
- 4) Leitura e avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa.
- 5) Interpretação dos resultados obtidos, realizando comparações com conhecimento prévio através da teoria;
- 6) Apresentação da revisão realizada e síntese dos dados obtidos.

Para obtenção de respostas para a questão norteadora, realizou-se uma pesquisa aprofundada em periódicos *online* através de artigos científicos disponibilizados nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Ministério da Saúde e North American Nursing Diagnosis Association International (Nanda). O período cronológico para a execução da coleta de materiais correspondeu de Fevereiro a Maio do ano de 2021, sendo delimitadas as datas de 2010 a 2020, levando em consideração e tendo por base a identificação da produção científica

acerca do tema abordado, esclarecendo conceitos e ideias, com relação à enfermagem sobre os aspectos da autoestima, autocuidado e cuidados de enfermagem que tornem o dia a dia e a inserção do paciente com lesão medular na sociedade, sendo utilizados os descritores, seguidos do operador booleano and e or :medula espinal and cuidados de enfermagem and autocuidado, traumatismo da Medula Espinal and diagnósticos de enfermagem, traumatismo da Medula Espinal or lesão medular and cuidados de enfermagem.

Considerando a validação analítica, reforçando os critérios de inclusão, estudos em língua portuguesa, disponibilizados na sua integralidade, nas referidas bases de dados: apresentando os diversos aspectos dos cuidados ao paciente com lesão medular de maneira discursiva, demonstrando suas características com o intuito de preparação profissional e psicológica para a área da enfermagem.

Foram, assim, excluídos estudos com linguagens estrangeiras e teses. Inicialmente, foram encontrados 39 artigos, ocorrendo divisão nas bases de dados SCIELO, e BVS priorizando se a seguridade da fidedignidade da pesquisa, a busca e seleção dos artigos foram executadas de maneira criteriosa, utilizando os descritores lesão medular traumatismo da medula espinal and diagnósticos de enfermagem , em busca de estudos nas plataformas da BVS, sendo localizados 17 artigos. Após a utilização de filtros, texto completo disponível, idioma língua portuguesa e ano de 2011 a 2020, resgataram-se 8 artigos, deste qualitativo 01 artigo foi repetido e 2 excluído, por não atenderem ao critério de inclusão.

Realizou-se uma nova busca, na mesma base de dados, com o descritor medula espinal and cuidados de enfermagem and autocuidado, sendo localizados 54 artigos, após a utilização dos filtros texto completo disponível, idioma de língua portuguesa e ano 2016 a 2020, foram encontrados 4 artigos, deste qualitativo foi excluído 2 artigo, por não atender ao critério de inclusão. Com objetivo de encontrar mais artigos, dessa vez, sendo empregado o descritor lesão medular or traumatismo da medula espinal and cuidados de enfermagem, foram localizados 202 artigos, após a utilização dos filtros texto completo, idioma de língua portuguesa, e o ano de 2016 a 2020, resgataram-se 9 artigos, dos quais 2 foram repetidos e 3 excluídos por não atenderem o critério de inclusão. Para a obtenção dos estudos utilizados no presente artigo, foram realizadas leituras dos títulos, resumos, palavras-chave, sendo que após esse processo, houve a interpretação completa dos materiais obtidos nos procedimentos de inclusão e exclusão categorizando 11 artigos selecionados .

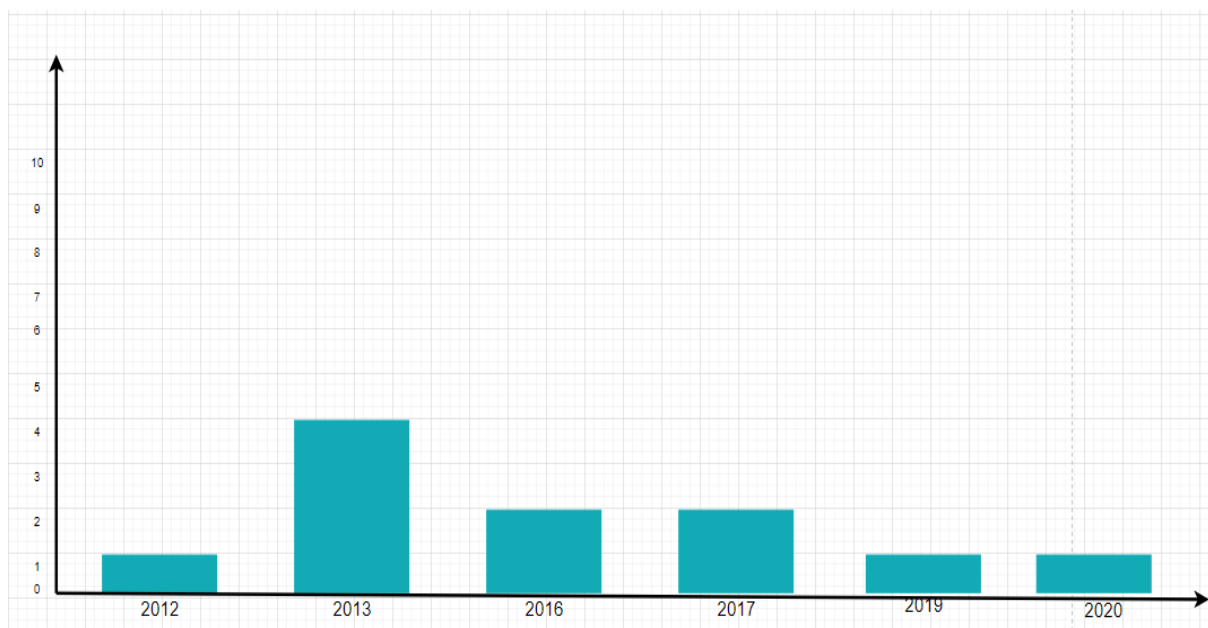
As informações foram organizadas através de um instrumento estruturado, já validado, avaliando-se dados inerentes à identificação do artigo, tipo metodológico de

estudo, análise do rigor metodológico, das intervenções determinadas e os resultados encontrados nos artigos ao periódico, autor, estudo e o nível de evidência. Tendo como objetivo a interpretação ampliada dos estudos incluídos, por conter informações primordiais e por conceder uma análise constante dos dados. Quanto às evidências científicas dos estudos, categorizou-se, considerando:

Nível 1- as evidências são procedentes de revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados relevantes ou derivados de diretrizes clínicas fundamentadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; Nível 2 - evidências oriundas de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; Nível 3 - evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; Nível 4 – evidências provenientes de estudos de coorte e de caso- controle bem delineados; Nível 5 – evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; Nível 6 – evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; Nível 7 - evidências procedentes de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas. O passo seguinte foi a organização, comparação e o agrupamento das informações para a escrita ⁽³⁾.

3 RESULTADOS

GRÁFICO 1 - Como amostra final desta revisão foi composta por onze artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Após análise percebe-se o ano de publicação; um artigo em 2012, seguido por quatro artigos em 2013, dois em 2016, dois em 2017, um em 2019 e um em 2020. Foi utilizado para estruturar os resultados, quadros que contemplam informações relevantes sobre as publicações incluídas na revisão para serem analisadas com maior detalhamento.



Distribuição de artigos conforme porcentagem e ano de publicação.

Fonte: Elaborado pelas autoras

TABELA 1 - Descrição dos trabalhos incluídos na Revisão Integrativa, de acordo com o título do artigo, autores, base de dados, periódicos, ano de publicação, objetivo, resultados e conclusão.

Artigo N°	Título do artigo	Base de dados	Periódico (vol. n°, pág., ano)	Objetivo	Resultado	Conclusão
A 01	Cuidado de enfermagem no cotidiano da reabilitação de pessoas com lesão medular e sua família.	BVS	Revista Nursing, 2020; 23(270): 4836-4848)	Analisar as publicações sobre o cuidado de enfermagem no cotidiano da reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias.	O viver e o conviver com um trauma raquimedular. O cuidado de enfermagem e qualidade de vida da pessoa com lesão medular e sua família em processo de reabilitação	Conclui-se que para cuidar de pessoas com lesão medular e de suas famílias é preciso buscar formação profissional qualificada para promover possibilidades de cuidados que melhorem a vida dessas pessoas.
A 02	Diagnóstico de Enfermagem Identificado no sujeito com lesão medular	BVS	Rev. enferm UFPE online., Recife, 7(5): 13266-32, maio, 2013	Identificar os diagnósticos de enfermagem de acordo com a taxonomia North American Diagnosis Association International (NANDA-I) relacionados a lesão de medula espinhal.	Identificaram-se nove diagnósticos, 12 características definidoras e 29 fatores relacionados de risco.	Verificou-se que a lesão da medula espinhal ocasionou considerável alteração no funcionamento orgânico e desenvolvimento dos sujeitos, além de exigir reorganização do sistema de saúde para garantir a integralidade.

A 03	Imagem corporal de paraplégicos: O enfrentamento das mudanças na perspectiva de pessoas com lesão medular	BVS	Rev Enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2016 ;24(1): e 16125.	Identificar as reações de pessoas com deficiência física adquirida pós-lesão medular quanto às mudanças percebidas na imagem corporal.	As reações dos paraplégicos variam dependendo de fatores como maturidade emocional, nível de compreensão e aceitação da condição, de dependência funcional e apegos à imagem corporal anterior.	Inicialmente apresentam reações negativas típicas do enfrentamento à nova condição de dependência funcional, como dificuldades para superar limitações do autocuidado e desapego à imagem corporal prévia, progredindo a novas experiências.
------	---	-----	--	--	---	--

A 05	Disreflexia autonômica e intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular	BVS	Rev Esc Enferm USP 2013; 47(1);93-100	Identificar diagnósticos de enfermagem para o cuidado de pacientes com lesão medular(LM).	Identificou o diagnóstico de enfermagem Risco para disreflexia autonômica em 271 prontuários, onde 80 dos pacientes desenvolverá disreflexia autonômica	Ressalta-se a importância da retirada do estímulo causador da disreflexia autonômica como terapêutica mais eficaz e como melhor intervenção na prática de enfermagem.
A 06	A Sexualidade depois da lesão medular: Uma Análise qualitativa descritiva de uma narrativa biográfica	BVS	Interação Psicol Curitiba, v 16,n.2,p 227-237,jul./dez.2012	Investiga aspectos da sexualidade, a partir da análise de conteúdo em uma narrativa autobiográfica de uma jovem com lesão medular adquirida.	A lesão medular pode influenciar diretamente a vida sexual, mas não impossibilita a sexualidade.A percepção de um corpo erotico e desejavel relacionou-se ao suporte emocional familiar e a família.	A narrativa explicita que a sexualidade é um aspecto importante na reestruturação da vida após lesão medular e o aconselhamento sexual deveria ocorrer na reabilitação da pessoa com deficiência.

A 07	Validação de intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada	BVS	Rev Bras Enferm 2013 set-out;66(5):688-93	Validar intervenções propostas na Classificação das Intervenções de Enfermagem para diagnóstico de mobilidade física prejudicada com lesão medular e opiniões de enfermeiros experts em reabilitação	A amostra foi composta por 54 enfermeiros que trabalham na rede Sarah de Hospitais de Reabilitação onde realizaram questionamentos sobre intervenções para a validação do diagnóstico.	É importante que estudos clínicos experimentais com o uso das intervenções de enfermagem críticas e suas atividades para resolução do diagnóstico de mobilidade física prejudicada a fim de validá-las clinicamente.
A 08	Conhecimento de Enfermeiros sobre assistência a disfunção do trato urinário após lesão medular	BVS	Ver Rene. 2019;20; e 40806	Relatar o conhecimento acerca da assistência de enfermagem às pessoas com lesão medular e disfunção do trato urinário	Detectou-se a frequência de respostas corretas para cateterismo de demora associado a maior risco de infecção, complicações devido às mudanças no padrão miccional e desestímulo à ingestão líquida durante a noite.	Os enfermeiros participantes apresentaram conhecimento satisfatório sobre cuidados de enfermagem às pessoas com lesão medular e disfunção do trato urinário.
A 09	Análise contextual da consulta de enfermagem na visita domiciliar às pessoas com lesão medular.	BVS	Rev Min Enferm. 2013 out/dez: 17(4) 1000-1006	Analisar os aspectos contextuais que influenciam a realização da consulta de enfermagem na visita domiciliar às pessoas com lesão medular	Análise de contexto apresentando dados sobre consulta de enfermagem às pessoas com lesão medular, percalços do assistir a essas pessoas em ambiente hospitalar, crenças e valores, repercussões psicossociais, higiene e ambiente.	O significado do fenômeno estudado foi mais bem compreendido, possibilitando ser compartilhado e utilizado nas práticas de enfermagem.

A 10	Análise da capacidade de autocuidado para higiene de pessoas com lesão medular	BVS	Revista Cubana de enfermagem. 2017;33(4): 762-775	Analisar a capacidade de autocuidado de pessoas com lesão medular quanto à higiene.	A maioria dos participantes foi classificada em total independência para realizar atividades de higiene, com exceção da limpeza do ambiente, que mostrou total dependência.	Os resultados podem ser explicados pelas limitações impostas pela paraplegia, o que indica a importância da promoção de estratégias, pela enfermagem, visando a melhora do autocuidado e independência desses indivíduos.
A 11	Importância da mobilidade para tetraplégicos e paraplégicos: implementação dos conhecimentos de enfermagem no cuidar multidimensional	BVS	J.res.:fundam .care.online 2017. jan.mar.9(1_ : 289-296	Importância de exercícios físicos na promoção do cuidar multidimensional ao indivíduo paraplégico ou quadriplégico, investigar os conhecimentos da enfermagem sobre o benefício de tais atividades e esclarecer a atuação do enfermeiro na assistência a pessoa paraplégica ou tetraplégica	Os pacientes acometidos por lesão medular apresentam déficits de cuidado e autocuidado. Dessa maneira, constatou-se que a prática de exercícios oferece diversos benefícios, incluindo os biopsicossociais.	Percebe-se que a prática dos exercícios físicos ainda não tem sua efetivação, contudo é importante o conhecimento da enfermagem sobre estes exercícios, bem como benefícios, a fim de nortear os familiares e prestar uma assistência de qualidade.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

TABELA 2 - Descrição dos estudos da revisão integrativa segundo o delineamento da pesquisa, nível de evidência e país de origem.

Número do artigo	Delineamento	Nível	País de Origem
A1	Revisão integrativa	5	Brasil
A2	Estudo descritivo, qualitativo, exploratório do tipo estudo de caso	6	Brasil
A3	Exploratória, descritiva, qualitativa	6	Brasil
A4	Pesquisa qualitativa	6	Brasil
A5	Estudo retrospectivo, transversal	6	Brasil

A6	Qualitativo/Descritivo	6	Brasil
A7	Estudo não experimental, descritivo e exploratório	6	Brasil
A8	Estudo transversal	6	Brasil
A9	Revisão narrativa de literatura científica	5	Brasil
A10	Estudo descritivo, quantitativo	6	Brasil
A11	Revisão integrativa	5	Brasil

Fonte: Elaborado pelas autoras.

4 DISCUSSÃO

A Lesão Medular (LM) é o ocasionamento de uma lesão na medula, que gera uma série de dificuldades não somente física, mas psicológica, social, espiritual e familiar (4).

A LM pode ser classificada quanto ao tipo de lesão e nível, sendo a tetraplegia a perda da função sensória ou motora dos quatro membros e a paraplegia a perda sensória ou motora dos membros inferiores, quando há existência da preservação de qualquer função sensorial ou motora classifica-se como uma lesão incompleta (4).

A reabilitação desses pacientes tem grande importância, pois promove ações de promoção e prevenção à saúde com o objetivo de promover uma vida com mais qualidade, autoestima e independência já que as mudanças na qualidade de vida (QV) afetam o paciente de maneira significativa. Por isso, o conjunto de habilidades para realização das atividades com ênfase nos cuidados de enfermagem de forma holística tem seu papel tão importante (1).

Esses pacientes vão utilizar os serviços de saúde disponíveis na comunidade, requerendo cuidados prolongados, seja em ambientes institucionais ou em domicílio, incluindo cuidados com o corpo, pele, mucosas, além de orientações acerca das eliminações, manobras e técnicas compatíveis com o processo de reeducação vesicointestinal, de absoluto domínio de conhecimento da enfermagem em reabilitação (5).

A equipe de reabilitação, inclusive os enfermeiros, deve investir no incentivo da prática do autocuidado e da inclusão dessas pessoas na sociedade, mostrando as possibilidades de viver com plenitude, no trabalho, saúde, lazer, não obstante as limitações funcionais decorrentes da lesão neurológica adquirida (5).

Segundo Oliveira *et.al* é importante a atuação da enfermagem de forma integral, aprimorando, implementando cuidados no cotidiano e nas necessidades básicas como locomoção, autocuidado, sexualidade e exercícios, tendo como auxílio à família e outros profissionais, possibilitando um cuidado planejado e sistemático de maneira humanizada e voltada para o ambiente domiciliar (6).

O processo de enfermagem permite ao enfermeiro a identificação, compreensão e orientação ao paciente com LM sobre os problemas de saúde e os processos vitais que vão determinar os aspectos dessa resposta, que possam exigir uma intervenção dele. Ressaltando o papel do enfermeiro como educador ensinando aos pacientes atividades de autocuidado e aos cuidadores para promoverem o cuidado após a alta hospitalar (7).

Um dos processos importantes da reabilitação é trabalhar a autoestima sendo a imagem corporal uma estrutura singular, indivisível e complementar permitindo ao indivíduo se reconhecer a todo instante, inclusive em manifestar sua não aceitação da condição imposta pela deficiência, trazendo ao paciente a todo momento novas e diferenciadas sensações e percepções correlacionando aspectos sociais, emocionais e fisiológicos (7).

Além das mudanças físicas ocasionadas após a lesão medular algumas alterações como a falta de locomoção, atrofia muscular, alterações osteoporóticas, maior probabilidade de contraturas, cálculos renais, perda parcial ou total da motricidade e das alterações neurossensoriais, que levam ao comprometimento vasomotor, intestinal, vesical comportamentais e o uso de medicamentos afetam a sexualidade do lesado medular e por consequência a diminuição da libido, e de acordo com o art (8) também deve ser levado em conta o tipo e nível da lesão, pois cada indivíduo responde de uma forma tornando-se subjetiva a abordagem pois a satisfação individual é composta pela cultura, preceitos morais e vivências que acabam repercutindo na percepção de uma atividade sexual satisfatória ou insatisfatória (6).

A sexualidade após a lesão medular adquirida envolve a autoestima e a aceitação da deficiência como primeiro passo para diminuir os receios da rejeição da vivência da sexualidade, seja para conhecer uma parceira (o) ou manter uma relação (6).

Tais pontos como sexualidade, autocuidado e autoestima fazem parte da necessidade do cuidado essencial ao tratamento de pacientes com LM, pois ele é complexo e se faz necessário a identificação precoce das necessidades do cuidado, assim, na enfermagem, podemos utilizar a taxonomia proposta pela North American Nursing Diagnosis (NANDA) que é um instrumento que permite o enfermeiro auxiliar os cuidados e necessidades dos

pacientes baseadas em diagnósticos.

O Diagnóstico de Enfermagem (DE) é a segunda fase do processo de enfermagem, sendo de grande relevância a identificação adequada ocasionando uma boa elaboração de um plano assistencial de enfermagem e resultados efetivos a fim de promover a saúde e a melhora da qualidade de vida aos pacientes com LM. Sabe-se que o diagnóstico de enfermagem é um elemento fundamental na precisão e na relevância do plano de cuidados para o paciente (9).

Nos artigos selecionados (7,9,10,11) foram citados alguns diagnósticos de enfermagem associados a LM que de acordo com os autores são muito importantes : mobilidade física prejudicada relacionado a prejuízos neuromusculares caracterizada por capacidade limitada para desempenhar as habilidades motoras grossas. Nos textos deixam claro que é um dos mais importantes diagnósticos de enfermagem, porque gera muitas dúvidas para os pacientes e para as famílias.

Nutrição desequilibrada menor do que as necessidades corporais, esse diagnóstico de acordo com os autores retratam o desconhecimento sobre a distribuição adequada dos alimentos ao longo do dia e que muitos não receberam orientações para manutenção de hábitos alimentares condizentes com a LM (9).

A Constipação relacionada à ingestão insuficiente de fibras e ingestão insuficiente de líquidos, caracterizado por macicez à percussão abdominal, diagnóstico que foi relacionado com o de nutrição desequilibrada, porém também pode estar associado ao dano neurológico causado pela LM (9).

A Incontinência urinária reflexa relacionada ao dano neurológico acima do nível do centro miccional sacral, caracterizado por ausência de sensação de urgência para esvaziar a bexiga, percebida pela alteração na resposta usual aos estímulos nervosos tal disfunção torna-se preocupante de acordo com os estudos, por não ser trabalhada adequadamente podendo levar a complicações como infecção urinária e em casos mais graves a perda da função renal (9,11).

Citaram nesses artigos apenas um diagnóstico de risco, sendo ele o Risco de integridade da pele prejudicada relacionado a prejuízos neuromusculares, caracterizado por mudança na marcha e amplitude limitada de movimento, por considerar que os pacientes e familiares apresentaram conhecimento insuficiente acerca da prevenção de lesões. Finalizando a disreflexia autonômica, foi escolhida por ser uma emergência médica potencialmente fatal tendo como característica a elevação da pressão arterial basal podendo causar prejuízos graves aos pacientes com LM (10).

De acordo com o objetivo deste trabalho, e partindo dos problemas levantados na presente discussão, sugerimos também alguns diagnósticos de enfermagem para esses pacientes para ajudar na evolução do paciente, norteados todo o planejamento para a implementação dos cuidados que atendam às necessidades específicas : Déficit no autocuidado relacionado à mobilidade prejudicada, caracterizado por capacidade prejudicada de realizar atividades da vida diária; baixa autoestima situacional, relacionado à alteração da imagem corporal, caracterizado por subestimar a capacidade de lidar com a situação; padrão de sexualidade ineficaz, relacionado a conhecimento insuficiente sobre alternativas relacionadas à sexualidade, caracterizado por dificuldade no comportamento sexual.

A sugestão de novos diagnósticos deixa claro o quão amplo pode ser o cuidar de enfermagem ao paciente com LM, na sua reinserção nas atividades diárias e na comunidade.

5 CONCLUSÃO

Após leitura dos artigos selecionados e diante das pesquisas realizadas, percebeu-se que a lesão medular, embora seja considerado um problema de saúde pública, ainda é um assunto pouco abordado entre os enfermeiros e profissionais da saúde não só no âmbito da lesão, mas também em relação aos danos consequentes, principalmente em relação aos problemas de autoestima, autocuidado e reabilitação.

Percebeu-se também uma dificuldade em se encontrar artigos que abordassem estratégias para auxiliar o paciente com LM no cotidiano familiar e sobre a sexualidade em mulheres com LM, em relação aos objetivos propostos.

O déficit na orientação e promoção do cuidado ao paciente em ambiente domiciliar gera situações que poderiam ser mudadas como uma melhor qualidade de vida e vivências em família sem desconforto ou desesperança. Sendo importante o enfermeiro buscar sempre mais conhecimento a fim de poder proporcionar um melhor tratamento aos seus pacientes, auxiliando-os na mudança de suas perspectivas em relação ao se sentir debilitado incentivando e ensinando junto a família estratégias para essa mudança.

Ficou evidente a importância da reabilitação precoce nos casos de pacientes com LM, em que o enfermeiro reabilitador tem um papel tão importante na identificação de

problemas e levantamento de diagnósticos que direcionam o cuidado individualizado, visto que cada paciente responde de formas distintas a LM.

A capacidade em realizar o autocuidado é uma das formas de elevar a autoestima do paciente, e conseqüentemente este se sente preparado e seguro em trabalhar a sexualidade, considerando que na maioria dos casos a aceitação da imagem corporal contribui para diminuição dos medos do paciente em se iniciar ou manter uma relação.

Outro aspecto essencial que poderia ter mais utilização no cotidiano dos enfermeiros como ferramenta de auxílio a essas mudanças é o livro de North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) pois através dele se tem a possibilidade de criação de intervenções de enfermagem, gerando um melhor cuidado ao paciente de forma ampla abrangendo não somente a relação entre enfermeiro e paciente como também paciente e familiares e/ou comunidade.

Concluimos que a lesão medular apesar de ser um problema que traz inúmeros prejuízos físicos, o paciente que tem a oportunidade de passar por uma reabilitação precoce, pode encontrar maneiras alternativas de realizar atividades que eram comuns a ele antes da lesão, como tomar um banho, pentear os cabelos, manter a casa organizada e até mesmo se sentir ativo em um relacionamento amoroso. A sistematização da assistência em enfermagem mostrou-se uma importante ferramenta para criação de estratégias, enfatizando o papel do enfermeiro como educador possibilitando a promoção, prevenção e recuperação do paciente com LM.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fernandes Rudhere Judson, Menezes Rejane Maria, Dantas Dândara Nayara, Araújo Anne Karoline, Silva Coura Alexsandro, Cruz Enders Bertha. Análise da capacidade de autocuidado para higiene de pessoas com lesão medular. Rev Cubana Enfermer [Internet]. 2017 Dic [citado 2021 Oct 07] ; 33(4): e1070. Disponible en: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192017000400010&lng=es. Epub 01-Dic-2017.
2. Nayda Babel Alves de Lima , Jocelly de Araújo Ferreira, Jaciara Milena de Araújo, Iara Pereira Passion, Niedja Naira Silveira de Almeida. Importância da mobilidade para tetraplégicos e paraplégicos: implementação dos conhecimentos de enfermagem no cuidar multidimensional Importance of mobility for quadriplegics and paraplegics:

implementation of nursing knowledge in care multidimensional. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online [Internet]. 10 jan 2017 [citado 13 out 2021];9(1):289. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i1.289-296>.

3. Revisão integrativa versus revisão sistemática Integrative review versus systematic review

Flávia Falci Ercole¹; Laís Samara de Melo²; Carla Lúcia Goulart Constant Alcoforado³ Reme, 2014

4. Alexsandro Silva Coura, Bertha Cruz Enders, Rejane Maria Paiva de Menezes, Inácia Sátiro Xavier de França. Análise contextual da consulta de enfermagem na visita domiciliar as pessoas com lesão medular. Rev Min Enferm. 2013 out/dez; 17(4): 1000-1006. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20130072>.

5. Dutra Tholl A, Gonçalves Nitschke R, Dos Reis Bellaguarda ML, Alves Marques Vieira CM, Da Silva A, De Amorim Busana J. Cuidado de enfermagem no cotidiano da reabilitação de pessoas com lesão medular e suas famílias. Nursing (São Paulo) [Internet]. 25 nov 2020 [citado 14 out 2021];23(270):4836-60. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i270p4836-4860>.

6. Wiliam César Alves Machado, Adriana Bispo Alvarez, Maria Luiza de Oliveira Teixeira, Elen Martins da Silva Castelo Branco, Nébia Maria Almeida de Figueiredo, Raquel Silva de Paiva. Imagem corporal de paraplégicos: o enfrentamento das mudanças na perspectiva de pessoas com lesão medular [Body image in paraplegics: coping with changes from the perspective of people with spinal cord injury]. Revista Enfermagem UERJ [Internet]. 12 jul 2016 [citado 14 out 2021];24(1). Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.16125>

7. Oliveira CM. O cuidado de enfermagem com o suporte da terapêutica chinesa em homens com lesão medular adquirida [publishedVersion na Internet]. [local desconhecido]: reponame:Repositório Institucional da UFSC; 2016 [citado 13 out 2021]. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/173274>.

8. Leonardo Tadeu de Andrade , Tânia Couto Machado Chianca. Validação de intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. Out 2013 [citado 13 out 2021];66(5):688-93. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0034-71672013000500008>.

9. Ana Cláudia Bortolozzi Maia. A Sexualidade Depois da Lesão Medular: Uma Análise Qualitativa-Descritiva de Uma Narrativa Biográfica. Interação em Psicologia [Internet]. 31 dez 2012 [citado 13 out 2021];16(2). Disponível em: <https://doi.org/10.5380/psi.v16i2.21212>.

10. Adriana Santana Vasconcelos , Inacia Sátiro Xavier de França , Francisco Stélio de Sousa, Marta Miriam Lopes Costa. Diagnósticos de Enfermagem identificados no sujeito com lesão medular. Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(5):1326-32, maio., 2013. ISSN: 1981-8963 DOI: 10.5205/reuol.3960-31424-1-SM.0705201313.

11. Leonardo Tadeu de Andrade, Eduardo Gomes de Araújo, Karla da Rocha Pimenta Andrade, Danyelle Rodrigues Pelegrino de Souza, Telma Ribeiro Garcia, Tânia Couto Machado Chianca. Disreflexia autonômica e intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular. Rev. esc. enferm. USP 47 (1) • Fev 2013 • <https://doi.org/10.1590/S0080-62342013000100012>.

12. Inacia Sátiro Xavier de França, Ellen Thais Graiff de Sousa , Alexsandro Silva Coura , Lorita Marlena Freitag Pagliuca , Francisco Stélio de Sousa , Sérgio Ribeiro dos Santos. Conhecimento de enfermeiros sobre assistência na disfunção do trato urinário após lesão medular. Rev Rene. 2019;20:e 40806. DOI: 10.15253/2175-6783.20192040806 www.periodicos.ufc.br/rene.